

CAPÍTULO 36

SENAQUERIB MARCHA CONTRA A JUDÉIA. DEPUTAÇÃO DE RABSACES A EZEQUIAS. INSOLENTES FALA DÊSTE ENVIADO.

1 E aconteceu no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaquerib, rei dos assírios, foi sôbre tôdas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. (1)

2 E o rei dos assírios enviou a Rabsaces desde Láquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com um formidável exército, e fêz alto ao pé do aqueduto da piscina de cima no caminho do campo do lavandeiro. (2)

3 E saiu para ir ter com êle Eliacim, filho de Helcias, que era mordomo-mor da casa do rei, e Sobna, secretário de estado, e Joaé, filho de Asaf, cronista-mor. (3)

4 E Rabsaces lhes disse: Dizei a Ezequias: Eis-aqui o que diz o grande rei, o rei dos assírios: Que confiança é essa, em que tu confias?

5 Ou com que desígnio ou fôrças pretendes tu rebelar-te? Sôbre quem fundas tu a confiança, para te haveres apartado de mim?

(1) E ACONTECEU NO ANO DÉCIMO QUARTO DO REI EZEQUIAS — Como tôda esta história fica já referida no quarto Livro dos Reis, cap. 16, e no segundo dos Paralipômenos, cap. 32, lá pode o leitor ver as nossas notas, sem esperar aqui senão algumas poucas, que nos pareceu deverem-se acrescentar de novo. Dêste capítulo pois até o 39 se contém a história da invasão de Senaquerib e a enfermidade de Ezequias. — Pereira.

(2) RABSACES — Veja 4 Rs 18, 7.

(3) ELIACIM, FILHO DE HELCIAS — Este Ellacim contém S. Jerônimo que é o mesmo de que Isaias falou na profecia do vale da Visão, cap. 22. Mas quanto a Sobna, quer que êste seja diverso daquele, visto serem diversos os cargos que a Escritura lhes dá. — Pereira.

Isaías 36, 6-11

6 Já vejo que tu confias sôbre o Egito, sôbre êsse bordão de cana rachada, na qual se se firmar um homem, ela se lhe meterá pela mão, e a traspassará: Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que confiam nêle. (4)

7 E se me responderes: Nós confiamos no Senhor nosso Deus: Acaso não é êste aquêle mesmo, cujos altares destruiu Ezequias, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante dêste altar adorareis? (5)

8 Agora pois rende-te ao rei dos assírios meu amo, e eu te darei dois mil cavalos, e não poderás entre os teus achar homens para montar nêles.

9 Pois como suportarás tu a face de qualquer dos menores servos de meu amo, sendo o tal governador num só lugar? E se confias no Egito, nas quadrigas, e nos cavaleiros: (6)

10 Porventura vim eu também agora a esta terra sem ordem do Senhor para a perder? O Senhor é que me disse: Entra nessa terra, e destrói-a.

11 E disse Eliacim, e Sobna, e Joaé a Rabsaces: Fala aos teus servos em língua siríaca: Porque nós a

(4) **TU CONFIAS SOBRE O EGITO** — O mesmo S. Jerônimo diz que nisto mentia Rabsaces, porque de nenhuma história consta que Ezequias mandasse ao Egito a pedir auxilio, argumento negativo, que como tal pareceu a Calmet que não bastava, para se desmentir Rabsaces. — Calmet.

(5) **ACASO NÃO É ESTE AQUELE MESMO** — Também nisto, continua S. Jerônimo, falou Rabsaces falso, porque Ezequias o que fez não foi contra Deus, mas por Deus; porque destruiu os altares que o povo tinha levantado nos altos para o retrair da idolatria, e para o obrigar a adorar a Deus só no templo, e em Jerusalém, que era onde o Senhor tinha mandado que sômente o adorassem. — Pereira.

(6) **POIS COMO** — O hebreu: "Como suportarás a face dum prefeito dos mais baixos servos de meu amo?" S. Jerônimo verteu a palavra Pachath por Sátrapa, 4 Rs 18, 24. — Calmet.

entendemos: Não nos faleis na judaica, estando-nos a escutar o povo, que está em cima do muro.

12 E Rabsaces lhes disse: Acaso é ao teu amo e a ti que meu amo me mandou, para dizer estas palavras: E não antes aos homens, que estão assentados no muro, para que comam os seus excrementos, e convosco bebam a urina dos seus pés? (7)

13 E Rabsaces se pôs em pé, e gritou em alta voz na língua judaica, e disse: Ouvei as palavras do grande rei, do rei dos assírios:

14 Eis-aqui o que diz o rei: Não vos seduza Ezequias, porque êle vos não poderá livrar.

15 E não vos infunda Ezequias confiança no Senhor, dizendo: O Senhor indubitavelmente nos há de livrar, esta cidade não há de ser entregue na mão do rei dos assírios.

16 Não queirais ouvir a Ezequias: Porque eis-aqui o que diz o rei dos assírios: Fazei comigo aliança, e vinde para mim, e comei vós cada um da sua vinha, e cada um da sua figueira: E bebei cada um da água da sua cisterna, (8)

17 até que eu venha e vos leve para uma terra, que é como a vossa terra, terra de grão e de vinho, terra de pães e de vinhas.

(7) **PARA QUE COMAM OS SEUS EXCREMENTOS** — Por tão certo como isto dava Rabsaces, que não se rendendo os judeus a Senaquerib, poria êle os habitantes de Jerusalém num tão apertado cêrco, que faltos de todo o gênero de víveres comeriam o seu próprio excremento, e beberiam a sua própria urina. Sacy e de Carrières verteram: a fim de não serem reduzidos a comer o seu excremento, etc. O que mais é parafrasear sem necessidade o texto, do que vertê-lo à letra, porque as palavras do texto são precisamente estas: qui sedent in muro, ut comedant stercora sua, et bibant urinam, etc. — Pereira.

(8) **ALIANÇA** — à letra: **Bênção.** — Pereira.

18 Nem vos inquiete Ezequias com dizer: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das gentes livraram cada um a sua terra da mão do rei dos assírios?

19 Onde está o deus de Emat, e de Arfad? Onde está o deus de Sefarvaim? Acaso livraram êles da minha mão a Samaria?

20 Qual é dentre todos os deuses dessas terras, o que tinha livrado o seu país da minha mão, para que o Senhor possa também livrar a Jerusalém da minha mão?

21 E êles se puseram em silêncio, e não lhe responderam uma só palavra: Porquanto assim lho havia mandado o rei, dizendo: Não lhe respondais.

22 E entrou Eliacim, filho de Helcias, que era mordomo-mor da casa do rei, e Sobna, secretário de estado, e Joaé, filho de Asaf, cronista-mor, para falar a Ezequias, rasgados os vestidos, e todos lhe relataram as palavras de Rabsaces.

CAPÍTULO 37

CONSTERNAÇÃO DE EZEQUIAS. ISAÍAS O ASSEGURA. BLASFEMIAS DE SENAQUERIB. ORAÇÃO DE EZEQUIAS. ISAÍAS LHE PROMETE O SOCORRO DO SENHOR. O ANJO DO SENHOR DESTRÓI O EXÉRCITO DE SENAQUERIB.

1 E aconteceu que tendo ouvido a tal notícia o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e cobriu-se de saco, e entrou na Casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, que era mordomo-mor da sua casa, e a Sobna, secretário de estado, e aos mais anciãos de entre os sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós (1)

(1) AO PROFETA ISAÍAS, FILHO DE AMÓS — S. Jerônimo louva aqui a humildade de Isafas, que nomeando-se aqui muitas vezes, nunca se nomeou profeta, mas só filho de profeta.